

Panorama da Produção de Hidrocarbonetos no Estado do Rio de Janeiro em 2011 e a sua Participação na Produção Nacional

Marcus Felipe Emerick Soares Cambra¹; Carlos Eduardo Damasceno Gomes de Matos¹; Marcio Alexandre Serrão Soares¹

¹ Departamento de Recursos Minerais (DRM-RJ)

RESUMO: O gerenciamento das informações relevantes sobre a produção de petróleo e gás natural no estado do Rio de Janeiro tem grande importância para nortear as decisões a serem tomadas pelos governos, tanto na esfera estadual quanto municipal. Pois, a compreensão deste cenário de produção e as suas tendências auxilia no monitoramento da receita obtida pelo estado proveniente da extração destes hidrocarbonetos. O comportamento da produção de petróleo e gás natural do estado do Rio de Janeiro e a sua efetiva participação no cenário nacional foi obtido pela análise dos dados fornecidos mensalmente através do Boletim da Produção de Petróleo e Gás Natural da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Nesta análise foram consideradas as variabilidades mensais e quadrimestrais da produção dos hidrocarbonetos durante o ano de 2011, pelas quais se identificou os seus períodos de crescimento e queda. Bem como, as quebras de recorde da produção ocorrentes nos meses de novembro e dezembro. A participação do estado do Rio de Janeiro na produção nacional de petróleo e gás natural, em milhões de barris de óleo equivalente (Mboe), girou em torno de 69% no primeiro quadrimestre de 2011. Enquanto nos dois últimos quadrimestres apresentou uma queda para 67,9%, aproximadamente, quando nestes foram registradas as mesmas médias quadrimestrais. Esta queda da participação do estado na produção nacional se mostra relativa, pois os dados de sua produção absoluta apontam para um aumento gradativo nos últimos quadrimestres do ano. Como a produção nacional também obteve uma variação positiva se observa assim uma maior participação de outros estados produtores. Dentre os dez campos de maior produção nacional de petróleo, oito (8) estão situados no território fluminense: Roncador (RJ/ES), Marlim Sul, Marlim, Marlim Leste, Barracuda, Albacora, Frade (RJ/ES) e Albacora Leste. Fora do estado do Rio de Janeiro ganham destaque os campos Jubarte (ES) e Cachalote (ES). Os campos Jubarte, Albacora e Albacora Leste, respectivamente nesta ordem decrescente, foram os que obtiveram as maiores taxas de crescimento de produção quadrimestral. Enquanto Albacora Leste, no segundo quadrimestre, e Marlim Leste apresentaram as maiores quedas quadrimestrais. Quanto à produção nacional de gás natural podemos destacar os campos situados fora do território fluminense: Rio Urucu (AM), Leste Urucu (AM), Manati (BA) e Peroá (ES), respectivamente: 1°, 2°, 5° e 6° colocados no ranking desta produção. Já o estado do Rio de Janeiro possui cinco (5) campos na lista dos dez maiores produtores de gás natural: Roncador (3°), Marlim Sul (4°), Marlim (7°), Marlim Leste (8°) e Lula (9°). Os campos Lula, Peroá e Manati, respectivamente nesta ordem decrescente, foram os que obtiveram as maiores taxas de crescimento de produção quadrimestral. Enquanto Peroá, Marlim e Marlim Sul apresentaram as maiores quedas quadrimestrais. Destaque para as produções de Lula e Peroá pelas suas elevadíssimas taxas de crescimento no segundo quadrimestre. Além da elevada queda de produção em Peroá no último quadrimestre de 2011.

PALAVRAS CHAVE: PETRÓLEO & GÁS NATURAL, PRODUÇÃO, RIO DE JANEIRO.